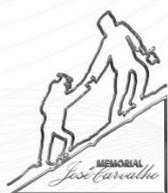




Ferbasa

Relatório da
ADMINISTRAÇÃO
2022



*A vida
e a Obra de*
JOSÉ CARVALHO

FESA

B3 LISTED N1

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A FERBASA tem a satisfação de apresentar o RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, ano caracterizado por grandes eventos mundiais, cujos efeitos, por um lado, provocaram desequilíbrio significativo no mercado, especialmente no que tange aos níveis de produção, consumo e crescimento da inflação; por outro, pressionaram favoravelmente os preços das ferroligas. Em contrapartida a um cenário fervilhado por inúmeras variáveis aqui abordadas de forma compilada, a Companhia focou sua atuação nas estratégias direcionadas à contenção dos impactos produzidos pela economia global e à estabilização da situação, buscando maximizar suas margens durante todo o ano, o que refletiu positiva e diretamente nos seus resultados. Essa conjuntura, associada a uma série de iniciativas da Companhia, propiciou o lucro de R\$ 1.062,5 milhões, resultado que foi principalmente influenciado pelas razões a seguir destacados: (i) ajustes no mix de produção e comercialização ocasionados pela retração do setor siderúrgico brasileiro, bem como pelos esforços para redirecionar os volumes ao mercado externo; (ii) enobrecimento do portfólio de nossos produtos, evidenciado pelo incremento de 4,5% na produção das ligas de FeSi HP (alta pureza); (iii) surto inflacionário mundial, presente durante todo o ano, que levou a Companhia a intensificar as ações voltadas à redução de custos e a acelerar os investimentos com foco em eficiência; (iv) e gestão austera do caixa e uma distribuição regular de proventos ao longo do ano.

Em 2022, a FERBASA também centrou suas atenções nas iniciativas capazes de fazer frente às suas constantes preocupações com a melhoria da competitividade de seus negócios, tendo lançado a sua primeira chamada de inovação aberta, com ênfase no projeto que objetiva a busca de soluções para a redução de finos de biorredutor. Na mesma direção, foi realizado o workshop Embrapii Day, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, que promoveu a atualização dos gestores da Companhia sobre os processos de inovação e melhoria contínua. O fomento à inovação, aliado às práticas de ESG, reforça a nossa contribuição positiva para a sociedade e para o meio ambiente, como elementos perpetuados em nossa Visão, Missão e Valores, também refletidos no nosso programa de RSE (Responsabilidade Social Empresarial), que tem a educação como principal lastro.

Em relação a vários aspectos, o ano de 2022 contabilizou diversos eventos especiais. Além do patamar de lucratividade alcançado perante um cenário assinalado por dificuldades e desafios, a FERBASA pôde finalmente realizar as festividades dos seus 60 anos de fundação, postergadas em função da pandemia. As comemorações tiveram como ápice a inauguração do MEMORIAL JOSÉ CARVALHO, construído nas instalações onde José Carvalho, nosso Fundador, residiu por quase 40 anos, até o fim de seus dias. Ele dizia que **“Uma empresa sem história é como um corpo sem alma”**. Convictas do caráter essencial da cultura para os seus projetos de longo prazo e, igualmente cientes de quão preponderantes foram os seus valores e pilares culturais para as suas sobrevivências, a FERBASA e a FUNDAÇÃO JOSÉ CARVALHO, em uma ação conjunta, ativaram um importantíssimo mecanismo em apoio às ações de disseminação e perpetuação da cultura da Organização.

O MEMORIAL resgata os marcos históricos da vida de José Carvalho e da obra criada por ele em sua multiplicidade de ideais. O MEMORIAL é a ponte que liga o passado e as novas gerações. Seu objetivo é mostrar aos diversos públicos, internos e externos, os principais fatos, concepções e os significados legados por José Carvalho às milhares de vidas que têm se vinculado de diversas maneiras aos seus projetos e propósitos. Em especial, remonta a sua árdua dedicação ao trabalho que deu origem à principal fonte de geração de emprego e desenvolvimento socioeconômico de algumas regiões baianas, bem como o seu transcendente, real e sincero esforço pela melhoria da EDUCAÇÃO, necessidade básica que ainda permanece sem soluções efetivas para as quase irremediáveis lacunas que praticamente aniquilam as perspectivas de crescimento ou transformação de uma expressiva parcela de nossa sociedade.

Em um evento singelo, as comemorações reuniram colaboradores das duas instituições, familiares, clientes nacionais e internacionais e amigos em uma grande celebração que foi finalizada sob o embalo irretocável da BANDA ROUPA NOVA e pela orquestra “TONS DO AMANHÃ”, integrada por alunos da Fundação José Carvalho, que se somaram para reproduzir a mesma alegria que dava o toque final nas realizações de José Carvalho e irradiava as suas ideias na direção de novos rumos.

1. PERFIL CORPORATIVO

A **FERBASA** é líder nacional na produção de ferroligas, única produtora de ferrocromo das Américas e uma das 10 maiores empresas em operação na Bahia. Com um ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de Mineração, Metalurgia, Recursos Florestais e Energia Renovável, a Companhia detém 95% dos recursos nacionais de cromita, é balizada por um forte Sistema de Gestão Integrada certificado nas normas ISO 9001, ISO 45001 e ISO 14001, e mantém como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi75 HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais. Com 62 anos de atuação, a **FERBASA** atende aos mercados interno e externo, principalmente China, Japão, Estados Unidos e União Europeia.

Primeira unidade da Empresa, a Mineração possui hoje duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, todas localizadas no Centro Norte baiano. A quase totalidade da produção de minérios é direcionada à unidade metalúrgica (Pojuca/BA), onde são produzidas as ferroligas nos seus 14 fornos elétricos equipados com filtros de mangas destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 25 mil hectares são de florestas plantadas e renováveis de eucaliptos. Do ativo florestal, a Companhia preserva como reserva de matas nativas mais do que o estabelecido pela legislação (20%), sendo 1.243 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) – o que engloba a reserva legal e áreas de preservação permanente.

O Complexo Eólico BW Guirapá, localizado nos municípios de Caetité e Pindaí-BA, soma-se à estratégia de verticalização. Com capacidade instalada de 170 MW, os 07 parques terão sua energia limpa e renovável disponibilizada para atender parte do consumo próprio da FERBASA a partir de 2034, com o encerramento do atual contrato de fornecimento celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Em Salvador/BA, localiza-se o escritório corporativo da Empresa, onde se concentram os atendimentos a todas as unidades operacionais do grupo.

Reconhecida pela trajetória cidadã, que distingue e forja a sua cultura, a **FERBASA**, desde a sua origem, atua de forma responsável e consciente em prol do desenvolvimento socioeconômico das comunidades circunvizinhas. Neste sentido, o Programa de Responsabilidade Social **Aqui Tem Ferbasa** realiza investimentos anuais para instrumentalizar as comunidades atendidas com as condições capazes de promover mudanças efetivas no tecido social, principalmente em ações direcionadas à elevação do nível educacional. O Programa atua paralelamente aos trabalhos sociais da sua controladora, a Fundação José Carvalho, que oferta anualmente educação gratuita e de qualidade a cerca de 4 mil crianças e adolescentes em suas 6 escolas próprias e 2 projetos socioeducativos.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Os sólidos princípios de integridade, equidade e transparência são alicerces da cultura organizacional da **FERBASA**, por meio de uma gestão estruturada e calcada na definição clara das responsabilidades da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, que conta com quatro comitês de assessoramento (não estatutários): Auditoria, Inovação, Gestão Institucional e de Desenvolvimento de Pessoas. Desse modo, as questões de *Compliance* e demais temas que buscam a melhoria contínua dos seus sistemas e processos são tratados pela alta administração, por diversos meios, inclusive, pelo canal de denúncias, cujas apurações são realizadas pelo Comitê de Conduta e as recomendações avaliadas pelo Comitê de Auditoria.

A **FERBASA** preza pela divulgação tempestiva e simétrica de suas informações, em atendimento aos elevados padrões de transparência e de preservação da confiança de suas partes relacionadas, disponibilizando canais de comunicação via portal de relações com investidores, no seu website, onde são publicados e catalogados todos os seus dados públicos, além da realização de *webcasts* sobre os resultados trimestrais e de uma reunião pública anual.

3. AMBIENTE DE MERCADO

Em 2022, as condições mercadológicas, de forma geral, foram fortemente impactadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, por uma inflação galopante em todo o mundo e pelo efeito de algumas restrições ainda relacionadas à pandemia da covid-19 em determinados países. Esse cenário promoveu um aumento nos níveis dos preços das commodities, insumos e materiais utilizados na cadeia do setor siderúrgico.

Certamente, o início do conflito em fevereiro foi o acontecimento mais relevante do período, desarrumando novamente as cadeias globais de suprimento. Tal acontecimento elevou o nível do risco de recessão nos mercados globais, que já enfrentavam (i) pressão inflacionária advinda da reabertura econômica pós-pandemia e (ii) elevação da taxa básica de juros (restrição de consumo). Devido à guerra, elevou-se também a crise energética, especialmente na Europa, haja vista a posição destacada da Rússia no fornecimento de commodities de energia (gás natural, petróleo e carvão mineral) para o mundo. Essa crise impacta diretamente os custos e consumo de diversas cadeias produtivas, como a siderúrgica. Para completar, a Rússia é um dos maiores exportadores do mundo de ligas de silício e de ferrocromo de baixo carbono (FeCr BC), além da 5ª maior produção de aço bruto.

AÇO BRUTO: segundo dados da WSA (*World Steel Association*), em 2022 a produção mundial de aço bruto reduziu 4,2% em relação a 2021, mesmo patamar alcançado em 2019 e 2020, atingindo 1.878,5 Mt. Desse total, a China participou com 1.013,0 Mt, apresentando um decréscimo de 2,1% (53,9% do total produzido no período). Dentre os 10 maiores produtores mundiais, Irã e Índia cresceram respectivamente 8,0% e 5,5%, enquanto China (- 2,1%), Brasil (- 5,8%) e EUA (- 5,9%) registraram as menores quedas. Os piores desempenhos foram da Turquia (- 12,9%), Alemanha (- 8,4%), Japão (- 7,4%), Rússia (- 7,2%) e Coréia do Sul (- 6,5%).

Na América do Sul, o volume produzido em 2022 atingiu 43,3 Mt, um declínio de 5,0% frente a 2021, dos quais o Brasil contribuiu com 34,0 Mt - um decréscimo de 5,8% no mesmo período. Segundo estatísticas do Instituto Aço Brasil - IABR, a produção brasileira de aço bruto em 2022 tem sido potencializada pela demanda externa – uma inversão da lógica verificada em 2021, quando o país registrou volumes recordes de vendas internas e consumo aparente. Em 2022, o consumo aparente nacional diminuiu 10,9% comparado a 2021, enquanto as exportações avançaram 8,8%.

FeSi: na China, nação responsável por cerca de 70% do suprimento mundial de FeSi, a produção alcançou 6,0 Mt em 2022, um avanço de 1,9% em relação a 2021, segundo relatórios especializados. No 4T22, a produção cresceu 9,7% frente ao 3T22. Vale ressaltar que entre agosto/22 (mês com menor nível produtivo do ano) e dezembro/22 a produção chinesa de ligas de silício cresceu 18,4%. No mesmo período, na ponta do consumo, houve redução de 6,2% na produção siderúrgica e 16,3% nas exportações de FeSi da China. Ainda assim, devido ao forte desempenho do 1º semestre, em 2022 as exportações chinesas de FeSi avançaram 20,6% em relação a 2021. Tal resultado decorreu do aumento da demanda pelo material chinês em função do cenário bélico.

Com o arrefecimento do consumo internacional e a aparente normalidade das operações na Rússia, as cadeias de suprimento mantiveram os sinais de iminente acomodação. Corroborando com essa análise o comportamento dos preços do FeSi 75, que desde as máximas registradas entre março/22 e abril/22 vem apresentando tendência de baixa nos três principais mercados. Conseqüentemente, no 4T22, o preço médio do FeSi, em dólar, recuou 19,2% na Europa e 33,5% nos EUA, enquanto na China os preços reduziram 3,4% para as exportações, mas cresceram 5,1% para o mercado doméstico (em renminbi), todos em relação ao 3T22. Este cenário para os preços do FeSi na China reforçam os sinais de acomodação do mercado e tendência de estabilidade nos preços nos atuais patamares.

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis totalizou 56,7 Mt em 2022, volume 3,5% inferior a 2021. Desse total, a China produziu 37,9 Mt (58% do total de 2022), uma queda de 1,6%. Entre o 3T22 e o 4T22 a produção chinesa saltou 18,2% e atingiu o maior patamar trimestral da história, quebrando o recorde do 4T20. No acumulado do ano também se destacam as produções estimadas de 3,6 Mt da Índia e 5,1 Mt da Indonésia, que cresceram respectivamente 5,9% e 0,9% diante de 2021. No Brasil, as previsões apontam para uma produção de 321 mil toneladas, uma redução de 14,8%.

Na Europa, estima-se que a produção de aços inox foi de 6,6 Mt em 2022, um recuo de 10,5% frente a 2021. Já nos EUA, no mesmo período, foram produzidas 2,0 Mt de aços inoxidáveis, uma retração de 13,9%. Entre o 3T22 e o 4T22 a produção europeia cresceu 20,6%, porém, em relação ao ano anterior (4T21), a produção recuou 13,1% no período.

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que normalmente se mantém em linha com os volumes produzidos de aços inoxidáveis, totalizou 15,3 Mt em 2022 e avançou 6,7% em relação a 2021, segundo estimativas de relatório especializado. Desse total, a China foi responsável por 6,5 Mt (42% do total de 2022), o que significou uma evolução de 8,9% face a 2021 e um novo recorde histórico, superando a produção de 2019. Além disso, em linha com a elevação da demanda e do preço, a produção chinesa de FeCrAC apresentou alta de 4,9% no 4T22 em comparação com o 3T22.

No 4T22, os preços das ligas de cromo apresentaram tendência de crescimento na China em relação ao 3T22, puxados pela forte demanda local e pelas pressões de custo com minério de cromo. Como consequência, no 4T22 os preços chineses ficaram estáveis para importação e cresceram 4,2% no mercado doméstico, em renminbi, frente ao 3T22, enquanto na Europa e nos EUA os preços recuaram 9,8% e 16,5% respectivamente, segundo as publicações de mercado. Entre setembro/22 – menor preço médio do ano – e dezembro/22, o preço de importação da China avançou 6,6%.

Adicionalmente, a guerra também afetou de forma expressiva os preços do FeCrBC, que tem a Rússia como maior exportador mundial, e que atingiram o mais elevado patamar histórico em maio/22, apresentando tendência de queda desde então. Como efeito, com base nas publicações de mercado, o preço médio do produto, no 4T22, reduziu em cerca de 10% nos EUA e 25% na Europa frente às médias do 3T22.

Reiteramos que os preços praticados pela **FERBASA** têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

4. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

No ano de 2022, a Companhia manteve elevada a utilização de sua capacidade produtiva tendo em vista o aproveitamento das condições comerciais especialmente favoráveis aos seus negócios.

Destaques (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Dólar médio praticado	5,25	5,21	0,8%	5,42	-3,1%	5,18	5,35	-3,2%
Receita líquida	714,2	769,5	-7,2%	682,2	4,7%	3.139,0	2.389,5	31,4%
Custo de produtos vendidos	472,1	445,7	5,9%	338,4	39,5%	1.724,1	1.383,8	24,6%
<i>Custo sobre receita</i>	66,1%	57,9%		49,6%		54,9%	57,9%	
EBITDA Ajustado	189,1	323,0	-41,5%	314,1	-39,8%	1.285,0	935,7	37,3%
<i>Margem EBITDA</i>	26,5%	42,0%		46,0%		40,9%	39,2%	
Lucro Líquido	152,0	277,3	-45,2%	236,6	-35,8%	1.062,5	642,9	65,3%
<i>Margem de lucro</i>	21,3%	36,0%		34,7%		33,8%	26,9%	

PRODUÇÃO – Foram produzidas 301,6 mil toneladas de ferroligas, um decréscimo de 2,6% em relação a 2021, basicamente como reflexo do recuo de 3,9% das ligas de cromo. No 4T22, a produção aumentou 2,6% em comparação com o 3T22, com destaque para o crescimento de 38,1% na produção de FeSi HP.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 269,9 mil toneladas de ferroligas em 2022, volume próximo às 272,1 mil toneladas de 2021. Tal variação foi influenciada pela retração de 12,1% nas vendas para o mercado interno (MI) e pelo incremento de 15,4% nos volumes destinados ao mercado externo (ME), o que reafirma a capacidade da Companhia em adaptar seu mix de comercialização às oscilações de mercado.

RECEITA LÍQUIDA – Em 2022, a receita líquida totalizou R\$ 3.139,0 milhões, valor 31,4% superior ao de 2021. A grande responsável por esse resultado foi a alta de 42,0% no preço médio em dólar das ferroligas, parcialmente compensada pela desvalorização de 3,2% no dólar médio praticado. Em relação ao 3T22, a receita líquida do 4T22 recuou 7,2%.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV consolidado per fez R\$ 1.724,1 milhões em 2022, incorporando um incremento de 24,6% ante 2021. A relação entre o CPV e a receita, tendo em vista apenas o segmento das ferroligas, foi 52,5% em 2022, frente aos 55,1% alcançados em 2021.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas, em 2022, apresentaram um decréscimo de 8,6% em relação a 2021. Já as despesas gerais/administrativas avançaram 23,5%. Sem considerar as provisões de participação no resultado, abono e a remuneração da administração, as despesas gerais e administrativas passaram de R\$ 74,4 milhões em 2021 para R\$ 95,8 milhões em 2022, uma majoração de 28,8%.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – Em 2022, a linha outras despesas/receitas operacionais totalizou a despesa de R\$ 57,5 milhões, um aumento de 52,1% frente aos R\$ 37,8 milhões registrados em 2021. Os principais responsáveis pelo aumento foram o incremento de serviços de sondagem, responsabilidade social e empresarial e o resultado da cessão de energia. Adicionalmente, houve o efeito positivo da alteração contratual do plano assistencial de saúde, com consequente mudança nas obrigações atuariais e uma recuperação de despesa de R\$ 22,0 milhões no 1T22.

EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, atingiu R\$ 1.285,0 milhões em 2022 (R\$ 55,8 milhões relativos ao complexo eólico BWG). Esse total equivale a 40,9% de margem EBITDA e a um aumento de 37,3% em comparação a 2021, quando o EBITDA atingiu o montante de R\$ 935,7 milhões (R\$ 58,4 milhões referentes à BWG) e margem de 39,2%.

GERAÇÃO DE CAIXA – A geração de caixa e equivalentes de caixa e de aplicações financeiras foi de R\$ 471,5 milhões em 2022, com uma reserva financeira consolidada de R\$ 1.285,1 milhões no mesmo período. Assim, o caixa líquido passou de R\$ 403,8 milhões no 4T21 para R\$ 943,1 milhões no 4T22.

RESULTADO FINANCEIRO – O resultado financeiro foi positivo em R\$ 83,4 milhões em 2022, ante um negativo de R\$ 99,2 milhões em 2021, com destaque para o crescimento de 294,8% na receita financeira e para a redução de 90,3% nas despesas com instrumentos financeiros derivativos.

CAPEX – Em 2022 foram investidos R\$ 260,2 milhões, um acréscimo de 104,7% frente ao realizado em 2021 (R\$ 127,1 milhões). Isso reafirma a retomada do ritmo de investimentos da Companhia, após a contenção ocorrida em razão da pandemia.

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado totalizou R\$ 1.062,5 milhões, com crescimento de 65,3% em relação a 2021. Esse recorde histórico foi influenciado pelos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

PROVENTOS – Mantendo-se como pagadora regular de proventos aos acionistas e acompanhando o bom desempenho dos negócios durante o ano, a Companhia distribuiu R\$ 448,7 milhões em 2022, dos quais R\$ 313,7 milhões como forma de antecipação de dividendos relativos ao lucro de 2022. Adicionalmente, foram pagos durante o exercício de 2022: (i) R\$ 86,8 milhões como dividendos adicionais com base em reserva de lucro; (ii) R\$ 42,8 milhões como complemento aos dividendos mínimos obrigatórios referentes a 2021; e (iii) R\$ 5,4 milhões referentes a complemento de JCP de 2021.

5. PRODUÇÃO

Em 2022, foram produzidas 301,6 mil toneladas de ferroligas, um decréscimo de 2,6% em comparação com 2021. Esse desempenho decorre da redução de 3,9% nas ligas de cromo e do aumento de 0,3% nas ligas de silício. A produção de FeSi HP avançou 4,5% no mesmo período e atingiu 41,5% do total de ligas de silício produzidas.

Na comparação do 4T22 com o 3T22, percebe-se um crescimento de 2,6% na produção de ferroligas, resultante do acréscimo de 4,0% nas ligas de cromo e do pequeno recuo de 0,2% nas ligas de silício. No caso do FeSi HP, a produção saltou 38,1% no mesmo período, retornando ao patamar produtivo anterior às obras de melhoria realizadas no 3T22 na área produtiva do parque metalúrgico.

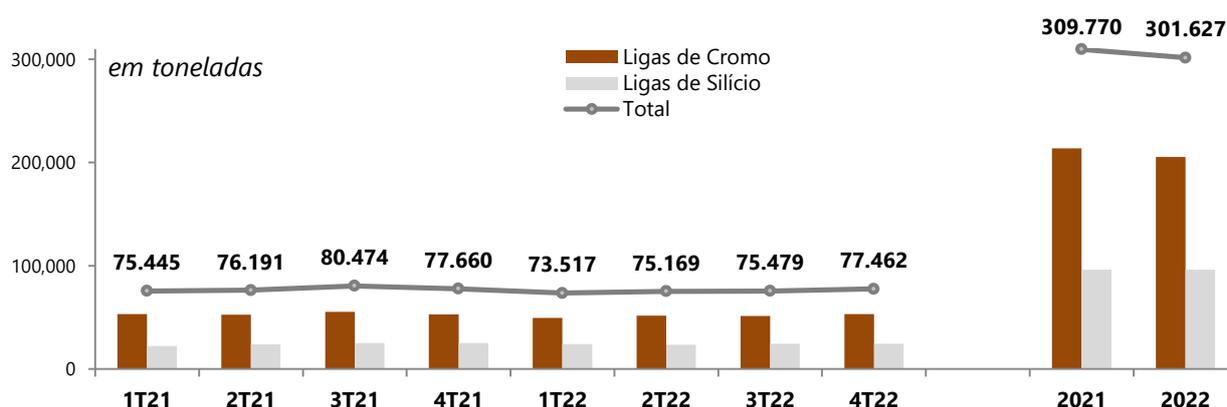
As variações de produção estão alinhadas à condição dos estoques e ao plano de comercialização. Vale informar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

Produção (toneladas)	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Ligas de Cromo	53.186	51.164	4,0%	52.722	0,9%	205.371	213.756	-3,9%
Ligas de Silício	24.276	24.315	-0,2%	24.938	-2,7%	96.256	96.014	0,3%
Total	77.462	75.479	2,6%	77.660	-0,3%	301.627	309.770	-2,6%
Utilização da capacidade instalada (MWh) %	83,7%	81,4%		85,2%		82,8%	83,8%	

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima.

A utilização da capacidade instalada pode ser afetada por: (i) redução de potência, ou parada de fornos durante o horário de ponta (18h às 21h); (ii) desligamento de forno, ou redução de potência, para manutenção, reforma ou intervenção operacional; (iii) produção de ligas que demandem redução de potência; e (iv) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre.

Em 2022, a **FERBASA** utilizou 82,8% da capacidade instalada (com base na energia consumida em MWh). A discreta retração de 1,0 p.p. em relação a 2021 decorreu da substituição não programada do transformador de um forno e da combinação de algumas paradas programadas nos fornos de FeCr.



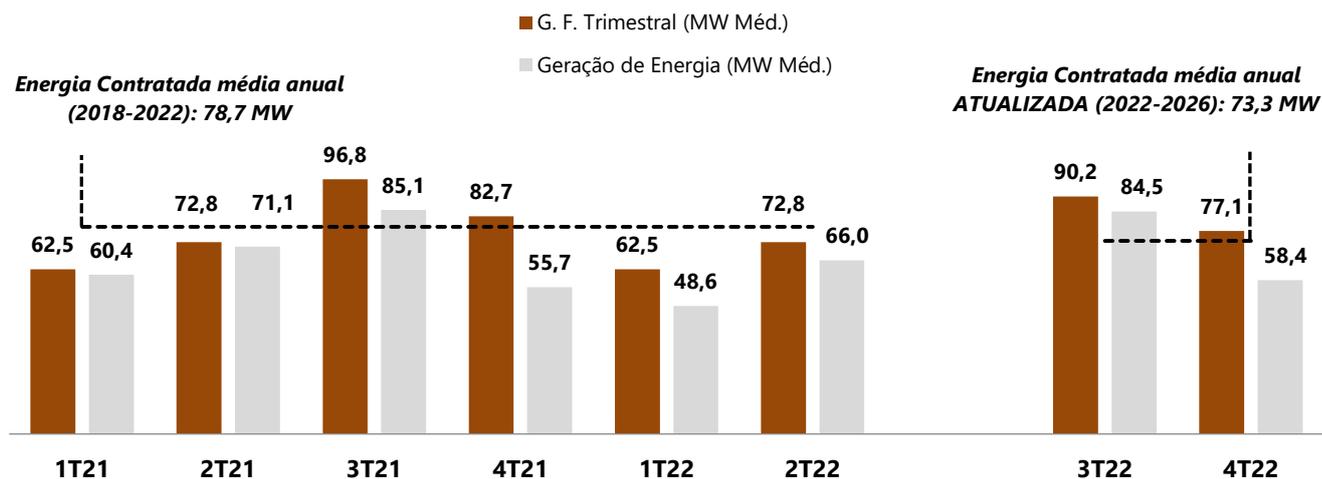
5.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

Em 2022, a geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá atingiu 64,5 MW médios e ficou 14,8% abaixo da garantia física anual. Além dos efeitos climáticos, o nível elevado de restrições impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, principalmente no primeiro semestre de 2022, impactou em 4,9 MW médios a geração do ano. Caso tais restrições não tivessem ocorrido, a geração anual teria correspondido a 69,4 MW médios.

Ainda sobre 2022, a BW Guirapá manteve o foco na prevenção de problemas operacionais e mitigação de falhas, mediante a continuidade dos serviços de peritagem de *gearboxes*, a instalação de sistemas modernos de filtragem de óleo lubrificante, a realização de boroscópias em todos os aerogeradores e o fortalecimento dos controles operacionais. Outro destaque foi a instalação de filtros de harmônicos nas duas subestações (SE BW1 e SE BW2) que promoveram a melhora na qualidade da energia entregue para o Sistema Integrado Nacional - SIN.

Em novembro/22 foi iniciada a implantação de um sistema de gestão de ativos dos parques, com previsão de entrada em pleno funcionamento no final do 1T23. Esse sistema permite o monitoramento contínuo das mais diversas condições operacionais das usinas eólicas, o que traz ganhos significativos de performance operacional, especialmente para os aerogeradores.

No 4T22, a geração líquida de energia foi de 58,4 MW médios, patamar 4,9% superior ao 4T21 e 24,2% abaixo dos 77,1 MW médios relacionados à energia contratada para o trimestre. Os efeitos climáticos foram o principal destaque negativo, suprimindo em 21,5 MW médios a geração bruta prevista (melhor expectativa). É importante salientar a revisão, ocorrida em julho, da energia média anual contratada para o quadriênio 2022 – 2026, para 73,3 MW médios, já considerando a sazonalidade trimestral.



Os resultados acima citados devem ser analisados à luz dos principais fatores que influenciam a geração de energia do Complexo Eólico BW Guirapá: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que no caso do aerogerador está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) desempenho dos aerogeradores, medido pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera que refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração bruta prevista (melhor expectativa), de 86,5 MW médios para 2022, e a geração líquida efetivamente realizada, de 64,5 MW médios, pode ser assim explicada:

Fatores gerenciáveis (- 3,2 MW médios):

- Disponibilidade realizada de 97,5%, que provocou uma redução de 1,83 MW médios na geração de energia. O resultado foi principalmente afetado pelos eventos de danos em turbinas eólicas, especialmente a quebra de 02 gearboxes e 04 geradores.
- Performance média realizada de 98,2% no período, responsável por uma diminuição de 1,35 MW médios. O novo sistema de gestão de ativos, citado anteriormente, otimizará a metodologia de apuração da performance do complexo eólico.

Fatores não gerenciáveis (- 18,9 MW médios):

- O clima impactou negativamente a geração bruta esperada em 8,9 MW médios, pois a velocidade média do vento foi de 8,2 m/s, valor abaixo dos 8,5 m/s necessários à geração elétrica bruta prevista para o período.
- As perdas elétricas internas e externas referentes aos equipamentos e ao sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS) suprimiram da geração bruta um total de 5,1 MW médios.
- As restrições sistêmicas impostas para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional - SIN impactaram a geração do Parque em 4,9 MW médios.

6. VENDAS

O volume de vendas acumulado em 2022 alcançou 269,9 mil toneladas de ferroligas, um recuo discreto de 0,8% em relação a 2021. Após o bom desempenho em 2021, a produção siderúrgica nacional apresentou volumes mais moderados no ano passado, o que explica o declínio de 12,1% nas vendas de ferroligas para o mercado interno (MI). Por outro lado, a Companhia aproveitou a disponibilidade de material para aumentar o volume exportado em 15,4% no mesmo período. Essa mobilidade no mix de comercialização reafirma a flexibilidade da Companhia para direcionar os seus produtos entre o ME e o MI, conforme se apresentem as circunstâncias de mercado.

O início da guerra entre Rússia e Ucrânia em fevereiro provocou nova desarrumação nas cadeias globais de suprimento, especialmente para os produtos comercializados por esses países. Assim, até meados de 2022, houve majoração relevante nos preços do ferrossilício e ferrocromo Baixo Carbono, uma vez que a Rússia é importante produtor destas ligas. Adicionalmente, o mundo, mais pronunciadamente a Europa, também sofreu com restrições no fornecimento de commodities de energia produzidas pela Rússia (gás natural, petróleo e carvão mineral), o que impactou diretamente nos custos e consumo de todas as cadeias produtivas.

No segundo semestre de 2022, com o rearranjo das cadeias de suprimentos e alívio das preocupações do mercado siderúrgico com a possibilidade da falta de material, os preços das ferroligas voltaram a seguir os fundamentos e tendências anteriores ao início do conflito nos Balcãs.

No 4T22, as quantidades transacionadas recuaram 0,6% frente ao 3T22, com reduções na ordem de 0,9% nos volumes destinados para o mercado interno e de 0,2% para o mercado externo. Destacamos a melhora expressiva na venda de ferrossilício HP (alta pureza), que cresceu 49,5% no período analisado.

Vendas (toneladas)	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ligas de Cromo	32.942	33.235	-0,9%	32.394	1,7%	120.183	138.085	-13,0%
Ligas de Silício	5.374	5.432	-1,1%	6.670	-19,4%	21.032	22.490	-6,5%
Total MI	38.316	38.667	-0,9%	39.064	-1,9%	141.215	160.575	-12,1%
MERCADO EXTERNO								
Ligas de Cromo	7.472	13.455	-44,5%	5.914	26,3%	53.319	40.852	30,5%
Ligas de Silício	20.976	15.040	39,5%	16.932	23,9%	75.381	70.693	6,6%
Total ME	28.448	28.495	-0,2%	22.846	24,5%	128.700	111.545	15,4%
TOTAL (MI + ME)	66.764	67.162	-0,6%	61.910	7,8%	269.915	272.120	-0,8%

6.1 Receita Líquida

A receita líquida de 2022 totalizou R\$ 3.139,0 milhões, montante 31,4% maior que o registrado em 2021. Considerando apenas a receita líquida das ferroligas, foi observado um aumento de 34,7%, notadamente em decorrência da alta de 42,0% no preço médio das ferroligas em dólar, que foi parcialmente compensada pela desvalorização de 3,2% no dólar médio praticado e pela diminuição de 0,8% no volume de vendas de ferroligas, no mesmo período.

Na análise da variação entre 4T22 e o 3T22, a receita líquida retraiu 7,2%, basicamente como reflexo da redução de 6,4% no preço médio das ferroligas em dólar.

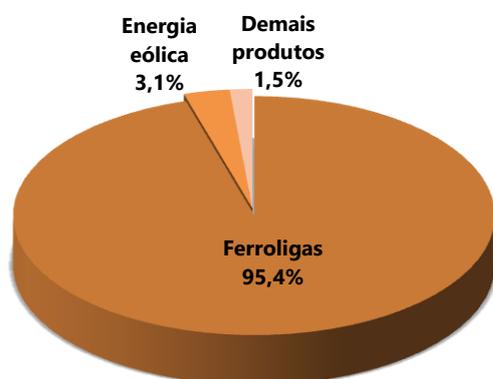
Receita Líquida (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ferroligas	320,2	374,5	-14,5%	419,7	-23,7%	1.413,2	1.344,1	5,1%
Energia eólica	23,4	33,5	-30,1%	19,7	18,8%	96,7	93,2	3,8%
Demais Produtos (*)	10,4	12,6	-17,5%	10,6	-1,9%	47,5	39,0	21,8%
Total MI	354,0	420,6	-15,8%	450,0	-21,3%	1.557,4	1.476,3	5,5%
MERCADO EXTERNO								
Ferroligas	360,2	348,9	3,2%	232,2	55,1%	1.581,6	878,6	80,0%
Demais Produtos (*)	-	-	-	-	-	-	34,6	-
Total ME	360,2	348,9	3,2%	232,2	55,1%	1.581,6	913,2	73,2%
TOTAL (MI+ME)	714,2	769,5	-7,2%	682,2	4,7%	3.139,0	2.389,5	31,4%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,25	5,21	0,8%	5,42	-3,1%	5,18	5,35	-3,2%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira, escórias e minério de cromo.

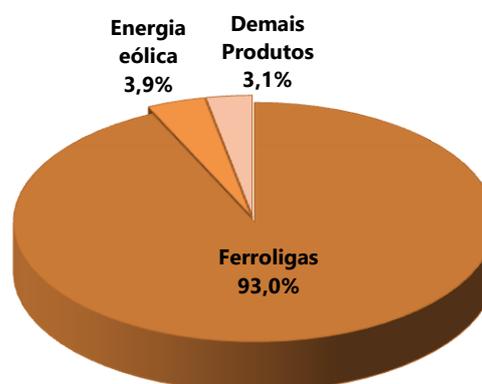
6.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

A seguir, apresentamos receita líquida por produto:

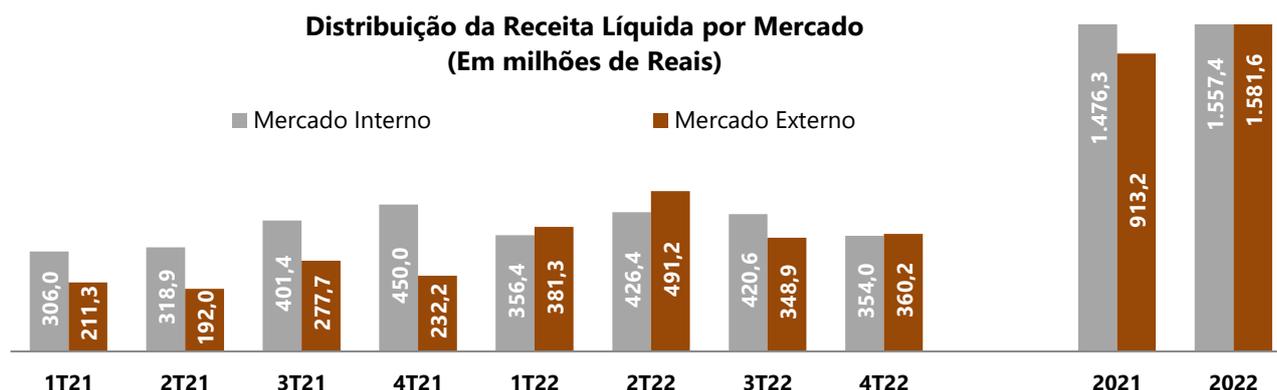
Mix de venda - 2022



Mix de venda - 2021



O gráfico abaixo mostra a trajetória da receita líquida entre o 1T21 e o 4T22, distribuída entre MI e ME. Percebe-se um crescimento gradativo da receita total até atingir o pico do 2T22, quando o mundo ainda buscava reorganizar suas cadeias produtivas em meio aos aumentos dos preços internacionais de nossos produtos e após o início do conflito bélico. A partir do 3T22, pelos motivos supracitados, verifica-se uma leve inversão dessa tendência.



7. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O CPV consolidado totalizou R\$ 1.724,1 milhões em 2022, um incremento de 24,6% ante o resultado de 2021. Ao observar isoladamente os dados das ferroligas, o custo dos produtos vendidos (CPV) aumentou 28,3%, em 2022, em comparação com 2021. Essa majoração reflete os aumentos nos custos em geral dos nossos insumos e matérias-primas, especialmente com redutores e minério de cromo, resultado do processo inflacionário que assola o mundo.

Entre 2021 e 2022, o custo médio da energia elétrica (contratada junto à CHESF e ao Mercado Livre) consumida na produção das ferroligas subiu 2,1%, resultado da alta de 3,2% na tarifa média da energia contratada e da retração de 0,5% na soma de todos os encargos setoriais. Já no período entre o 3T22 e o 4T22, notou-se um declínio de 5,0% no custo médio da energia elétrica consumida na produção das ferroligas, decorrente da combinação das reduções de 2,1% na tarifa de energia contratada e de 8,1% nos gastos com encargos setoriais.

Ainda com relação à variação entre 2021 e 2022, os principais responsáveis pela elevação no custo de produção do ferrocromo alto carbono foram os aumentos nos custos unitários do minério de cromo e do coque, esse último principalmente em virtude da ampliação no preço internacional do carvão mineral, que também sofreu com os efeitos do conflito no Leste Europeu.

Já o ferrocromo baixo carbono registrou crescimento no custo de produção, basicamente pelos incrementos nos custos do minério de cromo e do redutor (FeSi Cr) produzido internamente a partir do ferrocromo alto carbono. Adicionalmente, todos os demais insumos apresentaram aumento em seus custos, acompanhando o surto inflacionário global.

No caso do ferrossilício, a pequena elevação na produção não foi suficiente para conter o aumento no custo de produção, ocasionado, principalmente, pela majoração nos preços do biorredutor e da pasta eletródica. Adicionalmente, o enobrecimento no mix de produção destas ferroligas – com crescimento na participação das ligas de alta pureza (FeSi HP) – exige maior desempenho dos fornos e matérias-primas de maior qualidade, o que também provoca uma elevação nos custos produtivos.

Com relação ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, a linha Energia Eólica apresentada na tabela a seguir refere-se aos seus principais componentes de custo, que estão associados à operação dos aerogeradores, manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	4T22	%RL(*)	3T22	%RL(*)	4T21	%RL(*)	2022	%RL(*)	2021	%RL(*)
Ferroligas	421,3	61,9%	393,5	54,4%	308,6	47,3%	1.571,1	52,5%	1.224,9	55,1%
Energia eólica	19,7	84,2%	18,0	53,7%	18,5	93,9%	75,5	78,1%	71,1	76,3%
Demais produtos (i)	5,5	52,9%	7,8	61,9%	6,0	56,6%	28,8	60,6%	53,6	72,8%
Subtotal produtos	446,5		419,3		333,1		1.675,4		1.349,6	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	9,5		25,5		8,4		35,0		27,5	
Capacidade ociosa	1,2		0,5		0,7		3,2		4,7	
Outros	14,9		0,4		(3,8)		10,5		2,0	
Subtotal outros	25,6		26,4		5,3		48,7		34,2	
Total geral	472,1		445,7		338,4		1.724,1		1.383,8	
%Receita líquida	66,1%		57,9%		49,6%		54,9%		57,9%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsílca, madeira e escórias.

8. DESPESAS

8.1 *Despesas com Vendas*

As despesas com vendas totalizaram R\$ 17,1 milhões, registrando um recuo de 8,6% em relação a 2021, quando somaram R\$ 18,7 milhões. Durante o 4T22, a Companhia recuperou um crédito referente à inadimplência de um cliente no valor de R\$ 3,9 milhões. Vale enfatizar que problemas relacionados à inadimplência são raros e atualmente, o saldo a recuperar junto a clientes é insignificante. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 0,8% em 2021 e 0,5% em 2022.

8.2 *Despesas Gerais e Administrativas*

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros.

As despesas gerais e administrativas somaram, em 2022, R\$ 217,4 milhões (R\$ 6,4 milhões referente a BWG), 23,5% maior que 2021, quando totalizaram R\$ 176,1 milhões (R\$ 5,6 milhões referente a BWG). As participações nos resultados, abono e a remuneração da administração passaram de R\$ 101,7 milhões em 2021 para R\$ 121,6 milhões em 2022.

Sem considerar as provisões de participações nos resultados, abono e a remuneração da administração, as despesas gerais e administrativas passaram de R\$ 74,4 milhões em 2021 para R\$ 95,8 milhões em 2022, um acréscimo de 28,8%, explicado pelo reajuste de plano de assistência médica, incrementos nos serviços de TI, e nos serviços de consultoria e assessoria que reflete, sobretudo, os impactos da alta da inflação.

8.3 *Outras Despesas/ Receitas Operacionais*

Em 2022, a linha outras despesas/receitas operacionais encerrou o ano com a despesa de R\$ 57,5 milhões, avanço de 52,1% frente aos R\$ 37,8 milhões registrados em 2021. Os principais responsáveis pelo aumento são o incremento de serviços de sondagem, responsabilidade social e empresarial, e o resultado de cessão de energia devido ao volume adicional adquirido junto à Chesf para o segundo semestre de 2022. Adicionalmente, mudanças nas regras do plano assistencial de saúde, que reduziram obrigações atuariais, geraram uma recuperação de despesa de R\$ 22,0 milhões no 1T22. Para maior detalhamento entre esses períodos, recomenda-se a leitura da Nota Explicativa nº 33 das Demonstrações Financeiras de 2022.

9. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a **Resolução CVM 156/22**, ou seja, com o respectivo expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e demais efeitos não recorrentes.

**Ferbasa**

Relatório da ADMINISTRAÇÃO 2022

FESA
B3 LISTED NI


EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Lucro Líquido	152,0	277,3	-45,2%	236,6	-35,8%	1.062,5	642,9	65,3%
(+/-) Resultado financeiro líquido (ex-instrumentos financeiros derivativos e não derivativos)	(35,3)	(31,2)	13,1%	(5,8)	508,6%	(92,6)	4,0	-
(+/-) Resultado instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ¹	0,1	(0,1)	-	17,1	-99,4%	9,2	95,2	-90,3%
(+/-) IRPJ/CSLL	30,1	45,9	-34,4%	37,8	-20,4%	181,9	58,7	209,9%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ²	37,7	34,3	9,9%	34,1	10,6%	142,6	133,9	6,5%
EBITDA	184,6	326,2	-43,4%	319,8	-42,3%	1.303,6	934,7	39,5%
(+/-) Provisão para contingências e outros ³	6,1	0,9	577,8%	1,5	306,7%	10,5	1,2	775,0%
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos ⁴	(0,1)	(2,9)	-96,6%	(7,2)	-98,6%	(3,0)	(0,2)	1.400,0%
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro ⁵	(1,5)	(1,2)	25,0%	-	-	(4,1)	-	-
(+/-) Efeito ajuste atuarial ⁶	-	-	-	-	-	(22,0)	-	-
EBITDA Ajustado	189,1	323,0	-41,5%	314,1	-39,8%	1.285,0	935,7	37,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>26,5%</i>	<i>42,0%</i>		<i>46,0%</i>		<i>40,9%</i>	<i>39,2%</i>	

- Os instrumentos financeiros derivativos correspondem às NDFs de Compra e NDFs de Venda e os instrumentos financeiros não derivativos correspondem às Travas de Exportação.
- Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado (Nota 17 das Demonstrações Financeiras de 2022), além da exaustão do custo histórico do ativo biológico (Nota 18 das Demonstrações Financeiras de 2022) e da realização da mais-valia (Nota 17 das Demonstrações Financeiras de 2021).
- Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período (Nota 27 das Demonstrações Financeiras de 2022).
- Efeito líquido entre a variação do valor justo do período (preço/crescimento) e o valor justo da exaustão (venda/consumo) – vide Nota 18 das Demonstrações Financeiras de 2022.
- Refere-se ao recebimento de sinistro de seguros pela quebra de alguns gearboxes na BWG.
- Refere-se ao ajuste atuarial decorrente das mudanças no plano de saúde administrado pelo Bradesco Saúde.

Adicionalmente, apresentamos abaixo o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

EBITDA - BW (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Lucro (Prejuízo) líquido	0,7	12,1	-94,2%	(2,4)	-	2,7	(5,5)	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	2,8	3,9	-28,2%	4,9	-42,9%	14,4	22,3	-35,4%
(+/-) IRPJ/CSLL	(0,2)	0,9	-	-	-	0,8	0,3	166,7%
(+/-) Depreciação e amortização	10,5	10,3	1,9%	10,2	2,9%	42,0	41,3	1,7%
EBITDA	13,8	27,2	-49,3%	12,7	8,7%	59,9	58,4	2,6%
(+/-) Recebimento de sinistro de seguro	(1,5)	(1,2)	25,0%	-	-	(4,1)	-	-
EBITDA Ajustado	12,3	26,0	-52,7%	12,7	-3,1%	55,8	58,4	-4,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>52,6%</i>	<i>77,6%</i>		<i>64,5%</i>		<i>57,7%</i>	<i>62,7%</i>	

10. ESTRUTURA FINANCEIRA

10.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

Conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC, CPC – 03 R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos em 2022 foi de R\$ 257,6 milhões, principalmente impactado por:

(+) R\$ 1.194,6 milhões de resultado operacional gerado no exercício, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;

(-) R\$ 381,9 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado pelas: (i) transferência de saldo do Caixa e Equivalente de Caixa para Aplicações Financeiras no montante de (-) R\$ 123,0 milhões; (ii) aquisições para o ativo

imobilizado e custeio do ativo biológico que, juntos, totalizaram (-)R\$ 260,2 milhões; (iii) e outros no montante de (+) R\$ 1,3 milhão;

(-) R\$ 555,1 milhões das atividades de financiamento, impactados pelos(as): (i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 71,7 milhões (com destaque para os R\$ 25,8 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); (ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de (-) R\$ 34,7 milhões; e (iii) pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de (-) R\$ 448,7 milhões.

Considerando-se também o saldo da conta “Aplicações Financeiras”, cuja variação positiva foi de R\$ 213,9 milhões, em 2022 foi realizada uma geração total de caixa de R\$ 471,5 milhões. Em 31 de dezembro de 2022, a reserva financeira consolidada era de R\$ 1.285,1 milhões (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e a dívida consolidada de R\$ 342,0 milhões (R\$ 237,8 milhões referentes à dívida da BWG com o BNDES). Assim, a Companhia encerrou o exercício com uma posição de caixa líquido de R\$ 943,1 milhões.

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	31/12/2022	31/12/2021	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	474,1	216,5	257,6
Aplicações financeiras	811,0	597,1	213,9
Total da Reserva Financeira	1.285,1	813,6	471,5
Empréstimos e financiamentos*	(342,0)	(409,8)	67,8
Caixa (Dívida) Líquido (a)	943,1	403,8	539,3

(*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R\$ 4,0 e R\$ 4,5 milhões para 2022 e 2021, respectivamente.

10.2 Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro foi de R\$ 83,4 milhões positivos, frente aos R\$ 99,2 milhões negativos em 2021. Merecem destaque: (i) a receita financeira de R\$ 150,8 milhões, um acréscimo de R\$ 112,6 milhões comparados a 2021, devido ao aumento do valor aplicado, à mudança no mix das aplicações financeiras e à elevação da taxa de juros; (ii) o resultado dos instrumentos financeiros derivativos, que apresentou uma melhora de R\$ 86,0 milhões em relação ao registrado em 2021; e (iii) despesas financeiras de R\$ 59,1 milhões em 2022, um patamar 23,6% superior a 2021, reflexo dos custos financeiros do endividamento da Companhia que acompanharam o crescimento da taxa de juros no Brasil.

No 4T22, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 35,2 milhões, um acréscimo de 12,5% em comparação ao 3T22, influenciado pela alta das receitas financeiras e redução das despesas, combinadas à queda da variação cambial líquida.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	4T22	3T22	Δ%	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	47,6	39,6	20,2%	17,9	165,9%	150,8	38,2	294,8%
Despesa financeira	(13,4)	(15,2)	-11,8%	(14,1)	-5,0%	(59,1)	(47,8)	23,6%
Variação cambial líquida	1,1	6,8	-83,8%	2,0	-45,0%	0,9	5,6	-83,9%
Subtotal	35,3	31,2	13,1%	5,8	508,6%	92,6	(4,0)	-
Resultado Instrumentos								
Financeiros Liquidados	(0,1)	0,1	-	(17,1)	-99,4%	(9,2)	(95,2)	-90,3%
Total geral	35,2	31,3	12,5%	(11,3)	-	83,4	(99,2)	-

11. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

11.1 CAPEX

O CAPEX totalizou R\$ 260,2 milhões. O valor é 104,7% superior ao realizado em 2021 e ratifica a retomada do ritmo de investimentos após as contenções do período pandêmico. No quadro a seguir é possível observar as rubricas segregadas por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	2022	2021
Máquinas e equipamentos	56,6	68,0	6,0	14,7	145,3	37,3
Ativo biológico	-	-	64,5	-	64,5	45,8
Edificações	17,1	5,5	1,4	0,4	24,4	14,9
Minas	-	14,3	-	-	14,3	7,4
Veículos e tratores	0,7	1,9	-	-	2,6	0,9
Móveis e utensílios	0,3	0,2	-	-	0,5	0,3
Adiantamentos, Informática, intangível e outros	2,8	2,1	3,5	0,2	8,6	20,5
Total	77,5	92,0	75,4	15,3	260,2	127,1

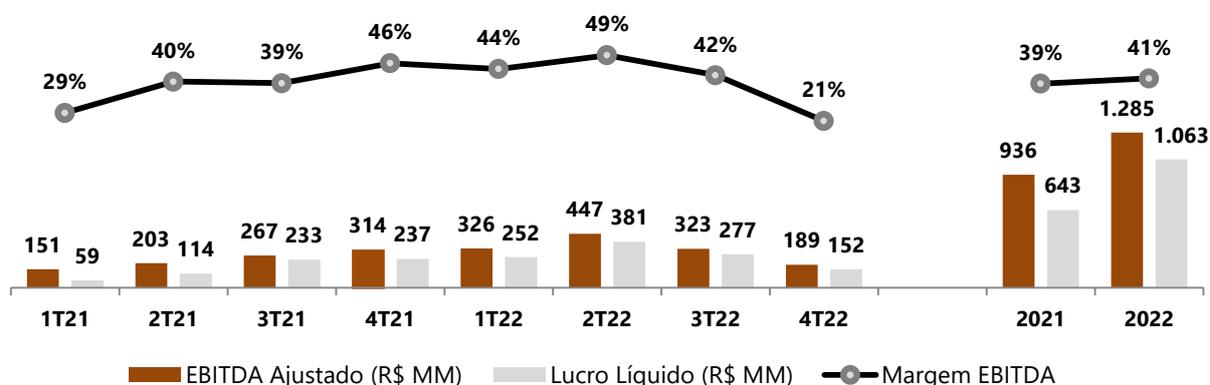
Os montantes mais elevados de investimentos no período foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos (55,8%), especialmente na Metalurgia e Mineração, bem como à manutenção Florestal do ativo biológico (24,8%). Juntas, essas linhas representaram 80,6% do total de CAPEX realizado pela **FERBASA** em 2022.

12. LUCRO LÍQUIDO

Como consequência dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro líquido consolidado totalizou R\$ 1.062,5 milhões (margem de 33,8% sobre a receita líquida), com crescimento de 65,3% em relação a 2021, um recorde para a Companhia. Assim, os principais elementos que influenciaram o lucro foram:

- (i) Crescimento de 42,0% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas;
- (ii) Retração de 0,8% no volume de vendas de ferroligas e mudança no mix de comercialização em favor do mercado externo, influenciada pela redução nas vendas domésticas;
- (iii) Desvalorização de 3,2% no dólar praticado no período;
- (iv) Aumento de 28,3% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) Mudanças nas regras do plano assistencial de saúde, que reduziram obrigações atuariais, gerando uma recuperação de despesa de R\$ 22,0 milhões no 1T22;
- (vi) Aumento de 23,5% nas despesas gerais e administrativas e crescimento de 52,1% em outras despesas;
- (vii) Lucro da BW Guirapá de R\$ 2,7 milhões em 2022, ante o prejuízo de R\$ 5,5 milhões em 2021.

Adicionalmente, a **FERBASA** realizou uma geração de caixa consolidada de R\$ 471,5 milhões em 2022. Abaixo, segue a evolução do EBITDA, margem EBITDA e lucro líquido desde o 1T21.



13. PROVENTOS – DIVIDENDOS E JCP

Mantendo-se como pagadora regular de proventos aos acionistas, a Companhia distribuiu R\$ 448,7 milhões em 2022, dos quais, R\$ 313,7 milhões como forma de antecipação de dividendos relativos ao lucro de 2022. Adicionalmente, foram pagos durante o exercício de 2022: (i) R\$ 86,8 milhões como dividendos adicionais com base em reserva de lucro; (ii) R\$ 42,8 milhões como complemento aos dividendos mínimos obrigatórios referentes a 2021; e (iii) R\$ 5,4 milhões referentes a complemento de JCP de 2021. Esses proventos foram assim distribuídos:

a) Como forma de antecipação de dividendos referentes ao exercício de 2022 (R\$ 313,7 milhões):

- RCA de 30 de maio de 2022: **R\$ 51,8 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,57145806392 por ação / preferenciais: R\$ 0,62860387031 por ação) e **R\$ 26,6 milhões** de dividendos (ordinárias: R\$ 0,29360390187 por ação / preferenciais: R\$ 0,32296429205 por ação);
- RCA de 29 de agosto de 2022: **R\$ 33,1 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,36530265334 por ação / preferenciais: R\$ 0,40183291868 por ação) e **R\$ 46,9 milhões** de dividendos (ordinárias: R\$ 0,51705317495 por ação / preferenciais: R\$ 0,56875849245 por ação);
- RCA de 29 de novembro de 2022: **R\$ 30,7 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,33799637096 por ação / preferenciais: R\$ 0,37179600805 por ação) e **R\$ 38,6 milhões** de dividendos (ordinárias: R\$ 0,42573668715 por ação / preferenciais: R\$ 0,46831035587 por ação);
- RCA de 12 de dezembro de 2022: **R\$ 4,7 milhões** de juros sobre o capital próprio (ordinárias: R\$ 0,06038622700 por ação / preferenciais: R\$ 0,06642484970 por ação) e **R\$ 81,3 milhões** de dividendos (ordinárias: R\$ 0,89630961116 por ação / preferenciais: R\$ 0,98594057228 por ação).

b) Dividendos adicionais com base na Reserva de Lucro (R\$ 86,8 milhões):

- AGO de 18 de abril de 2022: **R\$ 86,8 milhões** de dividendos adicionais com base no saldo da Reserva de Lucro para Investimentos de Exercícios Anteriores (ordinárias: R\$ 0,95735529613 por ação / preferenciais: R\$ 1,05309082574 por ação);

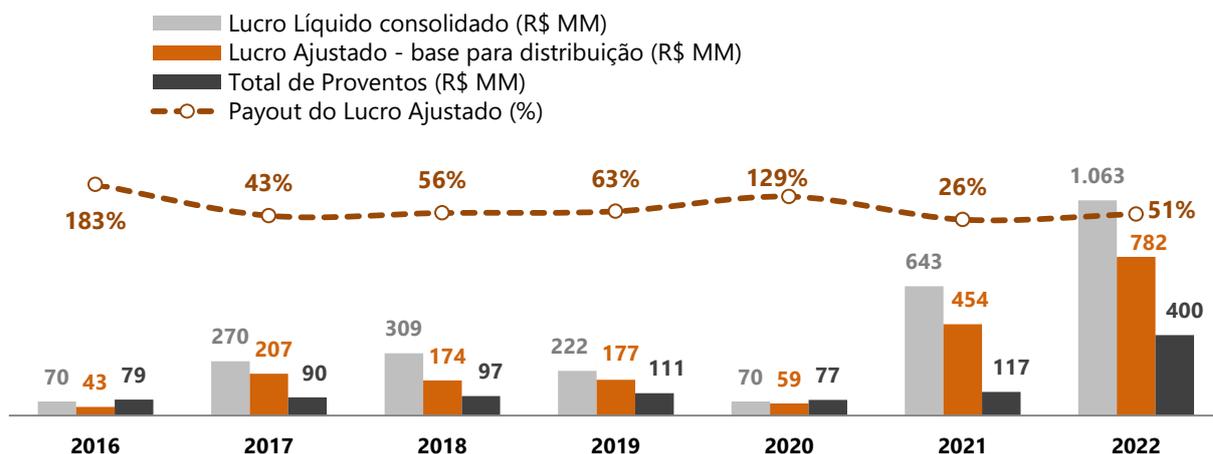
c) Dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2021 (R\$ 42,8 milhões):

- AGO de 18 de abril de 2022: **R\$ 42,8 milhões** de complemento de dividendos mínimos obrigatórios referentes a 2021 (ordinárias: R\$ 0,47198668558 por ação / preferenciais: R\$ 0,51918535414 por ação);

d) Complemento de juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2021 (R\$ 5,4 milhões)

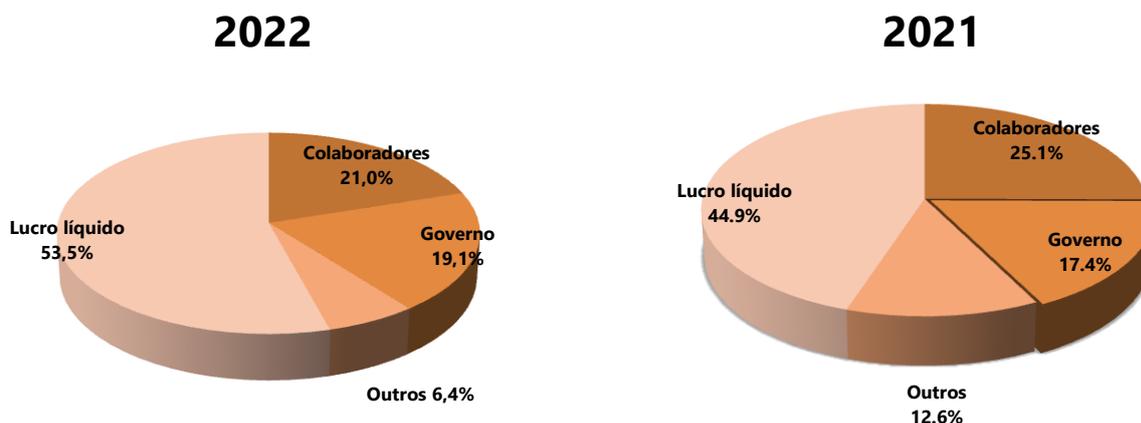
- RCA de 23 de dezembro de 2021: **R\$ 5,4 milhões** de complemento de juros sobre capital próprio referente a 2021 (ordinárias: R\$ 0,060386227 por ação / preferenciais: R\$ 0,0664248497 por ação).

Apresentamos abaixo um histórico que demonstra a marca da **FERBASA** como empresa pagadora regular de proventos.



14. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos a seguir demonstram a riqueza gerada pela Companhia em 2022, de R\$ 1.985,0 milhões (montante 38,7% superior a 2021), e a consolidação da distribuição para a sociedade:



DVA (R\$ milhões)	2022	Δ%	2021
Colaboradores	415,7	15,9%	358,8
Governo	379,1	52,0%	249,4
Outros (1)	127,7	-29,2%	180,3
Lucro Líquido (2)	1.062,5	65,3%	642,9
Total	1.985,0	38,7%	1.431,4

(1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, resultado financeiro, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e outros.

(2) Acionistas e lucros retidos.

15. MERCADO DE CAPITAIS

15.1 Desempenho FESA4 na B3

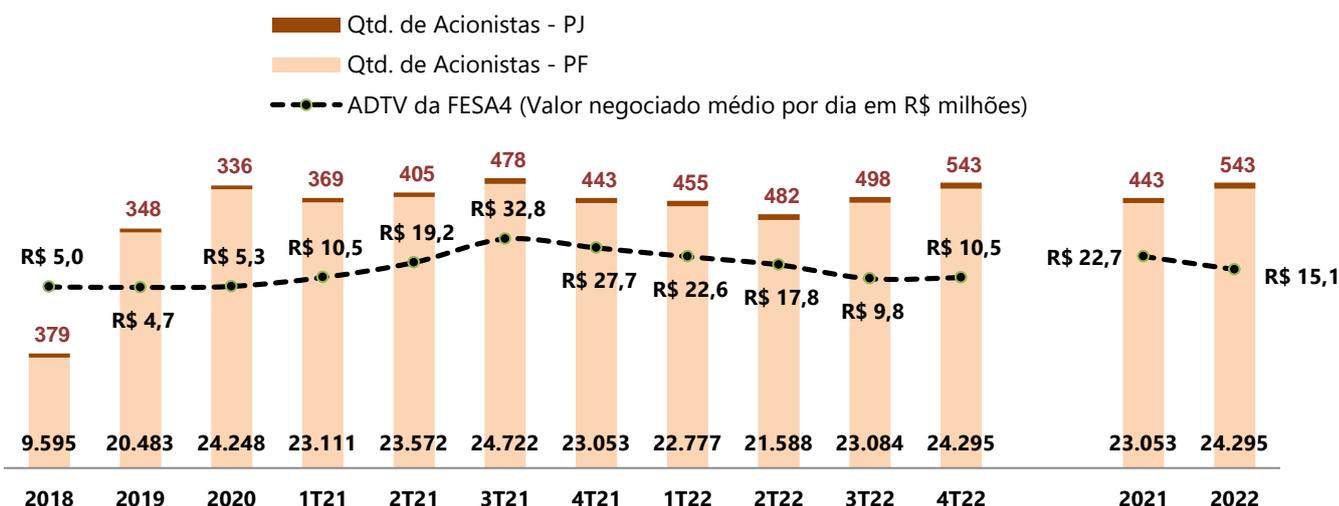
Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir.

		2022	Δ%	2021
Volume de ações negociadas (mil)		76.874	-40,2%	128.486
Valor transacionado (R\$ mil)		3.780.524	-32,6%	5.606.699
Valor de mercado (R\$ mil)	(1)	4.914.714	8,0%	4.552.602
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil)	(2)	40.495	-0,8%	40.808
Última cotação do período (R\$ PN)		53,47	9,5%	48,82
Valor patrimonial por ação (R\$)		36,22	29,7%	27,93

Notas:

- (1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas 31/12/2022 e 31/12/2021;
- (2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil), do Controlador (ON: 29.086,7 mil; PN: 15.162 mil) e dos Administradores (ON: 98; PN: 39,6 mil);

Notamos reduções no volume e valor transacionado das ações FESA4 durante o ano de 2022, comparados com os resultados de 2021, o que reflete o cenário de queda de atratividade no setor siderúrgico, além da oscilação no preço das ferroligas, principalmente no 2º semestre. No gráfico abaixo, é apresentada a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), que representa o volume médio (em R\$ milhões) negociado por dia.



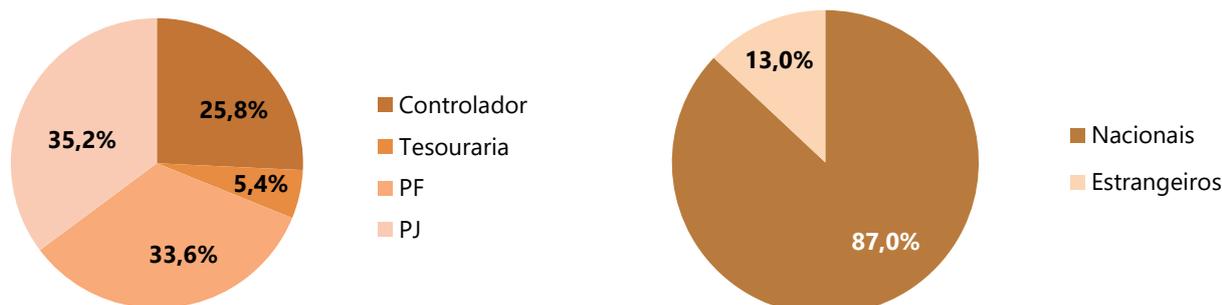
Encerramos 2022 com um ADTV (volume médio negociado por dia, sigla em inglês) de R\$ 15,1 milhões, uma redução de 33,4% frente a 2021, resultado da combinação entre a redução de 40,9% no volume médio negociado e da valorização de 9,5% da cotação da FESA4, como mostra a tabela acima. O ano de 2022 foi influenciado pelo aumento das taxas de juros que desestimulou os negócios no mercado de renda variável, contribuindo para a redução da liquidez das ações FESA4.

15.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 31/12/2022.

Acionistas (quantidade de ações)	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80	15.162.000	25,75	44.248.696	50,10
Trígono Capital	3000	0,01	8.296.600	14,09	8.299.600	9,39
Vanguard Group	-	-	1.525.772	2,60	1.525.772	1,72
Black Rock	-	-	887.737	1,50	887.737	1,00
JP Morgan	-	-	807.901	1,37	807.901	0,91
Ações em tesouraria	40.000	0,14	3.183.300	5,41	3.223.300	3,64
Outros acionistas	310.304	1,06	29.016.690	49,28	29.326.994	33,24
Totais	29.440.000	100,00	58.880.000	100,00	88.320.000	100,00

O perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA (FESA4)**, considerando como referência a **base acionária do dia 31/12/2022**, configura-se da seguinte forma:



A Companhia segue comprometida com a qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, tendo como base os princípios éticos da integridade e transparência, equidade, sinceridade e independência, integridade e responsabilidade, buscando sempre as melhores práticas de relações com investidores.

16. AGENDA ESG

A FERBASA prioriza em sua agenda corporativa ações que contribuem para a evolução da pauta ESG. Fruto do 1o diagnóstico voltado ao tema, foram traçados *roadmaps* que visam acelerar os avanços relacionados à sustentabilidade. Como um dos desdobramentos deste trabalho, incorporamos ao release de resultados trimestral um tópico específico que objetiva informar e divulgar aos nossos *stakeholders* as principais atualizações relacionadas à matéria. Seguem abaixo os principais destaques:

DIAGNÓSTICO ESG	ODS*
Contratação de uma consultoria externa para realizar o diagnóstico dos fatores ESG da FERBASA , finalizado em 2022. Com base nesse trabalho foi montada uma agenda para os anos de 2023 e 2024, com ações coordenadas nas áreas de governança, meio ambiente, social e transparência.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
GESTÃO DE RESÍDUOS / ECONOMIA CIRCULAR	ODS*
Implementação de processo de lavagem de quartzo na Mineração, que propiciou a redução do transporte de 38 mil t de rejeitos para a Metalurgia, a economia de 203 mil m ³ de combustível e a não emissão de GEE na ordem de 542 t CO ₂ , reforçando as diretrizes de descarbonização da Companhia.	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

(*) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

17. INDICADORES SOCIAIS

Em 2022, ainda sob os resquícios do período pandêmico, a **FERBASA** manteve a atenção voltada à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores. Em um ano marcado pela elevada utilização de sua capacidade produtiva, o aproveitamento do cenário mercadológico favorável, somado às ações e investimentos realizados, resultou no aumento expressivo da geração de valor para os colaboradores por meio da participação nos lucros, efeito do desempenho operacional e financeiro. Por outro lado, a elevação dos custos médicos hospitalares impactou diretamente as despesas relacionadas à assistência médica. A remuneração e o pacote de benefícios totalizaram em R\$ 390.658 mil, representando um crescimento de 15,8%.

	2022	2021	Δ%
Colaboradores (próprios)	3.220	3.103	3,77%
Indicadores (R\$ mil)			
Remuneração	251.468	217.368	15,69% (1)
Alimentação	10.145	9.646	5,17%
Assistência médica	27.443	23.352	17,52%
Participação nos lucros/abono funcionários	97.700	80.500	21,4%
Previdência privada	3.902	3.282	18,88%
TOTAL	390.658	337.251	15,8%

(1) Valores e percentual incluem salários, encargos, férias, 13º, verbas rescisórias, bem como outros benefícios.

18. RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

A **FERBASA** entende que, pelo fato de estar situada em uma região com indicadores econômicos e sociais extremamente desafiadores, a sua atuação se torna ainda mais importante junto às comunidades circunvizinhas às suas atividades. Paralelamente à geração de empregos e renda propiciada pelos seus negócios, o que, por si só, já representa uma mudança significativa no contexto desses municípios, o Programa de Responsabilidade Social **AQUI TEM FERBASA** desenvolvido pela Companhia é robusto e busca realmente estimular as vocações econômicas primárias das regiões envolvidas.

Em 2022, R\$ 21 milhões foram investidos em iniciativas distribuídas entre as seis linhas de atuação do Programa **Aqui Tem Ferbasa**: Educação, Arte e Cultura, Esporte, Desenvolvimento Rural e Comunitário, Meio Ambiente e Saúde. As ações, que alcançaram 130 comunidades em 34 municípios baianos, beneficiaram cerca de 170 mil pessoas, deixando um legado positivo para o Estado.

A **EDUCAÇÃO**, principal eixo do programa de RSE, manteve-se como prioridade por representar o meio mais efetivo para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Esse é o princípio fundamental das crenças e ideais herdados de José Carvalho, nosso instituidor, cujos valores permanecem fortemente enraizados na cultura da **FERBASA** e presente em todas as ações sociais da Companhia. Assim, o **Ferbasa Educa**, que atua na complementação dos estudos dos colaboradores (próprios e terceiros) e seus familiares, formou 40 pessoas em 2022, totalizando 527 alunos concluintes dos ensinos fundamental e médio desde 2014. Também demos continuidade ao **Profissão Talento**, que foi executado em formato virtual e promoveu o curso de Eletromecânica, com 600 horas de duração e a participação de 35 colaboradores da Mineração. Com o mesmo direcionamento, o programa **Um Campeão na Escola**, uma parceria

firmada com a Fundação José Carvalho e o Esporte Clube Bahia, seguiu combinando educação e aulas de futebol, em prol do desenvolvimento integral das 117 crianças e adolescentes integrantes do projeto.

Como a maior parte das nossas atividades estão em regiões áridas do sertão, o programa **Sertão Forte** vem se consolidando ano após ano com o progresso das associações de fundo de pasto da região próximas à Mineração, por meio da disponibilização de ferramentas para um crescimento autossuficiente, como consultoria técnica e assistência veterinária para a ovinocaprinocultura, doação de equipamentos e de matrizes para melhoramento genético, estruturação de quintais produtivos de palmas, capacitação agropecuária, construção de galinheiros, e outras ações voltadas à valorização da cultura local.

O concurso de desenho do **Programa de Educação Ambiental - PEA** alcançou 794 crianças de 14 municípios, unindo formação infantil à proteção do meio ambiente, além de possibilitar a capacitação de 160 professores como multiplicadores do tema. A linha referente à Arte e Cultura reverenciou, mais uma vez, o rei do Baião, Luiz Gonzaga, com a realização da 4ª edição da **Orquestra Sanfônica Canta Luiz**. O evento percorreu 18 municípios e teve a participação de 32 mil espectadores. Já o **Festival de Quadrilhas** contou com a apresentação de 30 grupos culturais juninos de 12 estados brasileiros, com um público total de mil pessoas no município de Entre Rios. O projeto **Violinos Encantados**, realizado em parceria com as Comarcas dos municípios de Catu e Pojuca, atendeu 120 crianças, estabelecendo alianças para a inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade social por meio da formação musical. Um importante apoio realizado por meio das leis de incentivo foi o aporte de R\$ 2 milhões ao **Memorial Irmã Dulce**, em apoio a um projeto que visa a modernização do espaço onde estão expostos, de forma permanente, mais de 800 peças que ajudam a preservar e manter vivos a memória e os ideais do “Anjo Bom da Bahia”.

Os projetos **Circuitinho** e o **Atleta da Casa** beneficiaram 260 crianças, mediante o desenvolvimento de práticas esportivas e outras atividades de enriquecimento. A exemplo, com a presença da atleta Marily dos Santos, os jovens conheceram sua inspiradora história de superação e os benefícios do esporte para o corpo e a mente.

A linha Saúde foi contemplada com o valor de R\$ 1,4 milhão, distribuído em apoio a 06 unidades de saúde baianas do Estado, como objetivo de melhorar as estruturas e propiciar atendimento com mais conforto e dignidade, principalmente para o público da terceira idade, os portadores de necessidades especiais, as crianças e suas famílias.

Para 2023, a expectativa é de que o **Aqui tem Ferbasa** continue comprometido com iniciativas que alterem o contexto social, mediante a proposição de soluções conjuntas com as comunidades, em consonância com suas reais necessidades, vocações e capacidades. Nosso anseio é apoiar de forma ininterrupta o desenvolvimento econômico e social sustentável nos territórios onde atuamos e, para tanto, entre outras ações, seguiremos com a ovinocaprinocultura, desenvolveremos 5 núcleos produtivos (piscicultura, avicultura, agricultura familiar, artesanato e apicultura) na região do Litoral Norte e evoluiremos nas atividades de educação socioambiental nas comunidades, com destaque para a recuperação de nascentes e matas ciliares.

19. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA E AÇÕES CONTRA A COVID 19

Em 2022 foram investidos R\$ 18,6 milhões em programas e soluções voltadas à mitigação dos impactos ambientais, preservação do ecossistema, salvaguarda das equipes e demais iniciativas direcionadas à manutenção da integridade física dos colaboradores. Nesse sentido, merecem destaque as ações abaixo:

- Adequação dos postos de trabalho em altura, com continuidade no desenvolvimento de projetos e na instalação de linhas de vida e pontos de ancoragem nas edificações (certificados por normas internacionais);
- Melhoria de sistemas e instalações elétricas, atividades direcionadas pela NR-10;
- Desenvolvimento de salvaguardas e adequações de máquinas e equipamentos aos requisitos de proteção da NR-12;
- Realização de 02 Blitz educativas, com foco na sensibilização dos colaboradores motociclistas da Cia.;
- Lançamento do projeto de formação de líderes em excelência comportamental;

- Realização de oficinas de sensibilização, de gerenciamento e percepção de risco, alcançando 2.200 colaboradores e cerca 11.000 horas de formação/capacitação;
- Execução de 10.280 ACS's, em toda a Companhia, com foco na mudança de comportamento e no reforço da segurança enquanto valor inegociável;
- Transmissão de 10 *lives* para orientações sobre prevenção e cuidado ativo, guiadas por profissionais de saúde e SIPAT corporativa, com o tema "Cuidar do Outro, Cuidar de Si, Permitir Ser Cuidado".

No campo da SAÚDE, com o objetivo de oferecer mais praticidade no acesso aos cuidados médicos, foram iniciados os atendimentos da clínica Meu Doutor Novamed, estruturada em Pojuca (BA) por meio de convênio firmado entre a FERBASA, a Operadora de Saúde contratada e a Fundação José Carvalho, para atendimento exclusivo aos colaboradores e seus dependentes, principalmente os atuantes nas cidades mais próximas.

Quanto aos aspectos ambientais, a **FERBASA** manteve os investimentos contínuos em projetos que visam a redução e otimização do consumo dos recursos renováveis e não renováveis, dentre os quais ressaltamos:

- O planejamento Estratégico para gestão dos Gases de Efeito Estufa – GEE, com investimento de cerca de R\$ 8,6 milhões para mitigação e melhorias nos controles ambientais;
- A consolidação do Comitê de Subprodutos e Resíduos, com destaque para a redução do transporte de 38 mil t de rejeitos de quartzo da Mineração para a Metalurgia;
- O desenvolvimento de projetos com escórias de FeCrBC, com foco no aprimoramento do material e seu aproveitamento em outros processos, bem como seu uso como insumo agrícola para correção de acidez do solo;
- A implantação de melhorias do controle das emissões fugitivas nos processos de sinterização e produção de FeSi;
- A continuidade dos estudos e das melhorias voltadas à otimização do uso e reúso de água, com a inclusão de iniciativas para a captação do recurso subterrâneo e da chuva, diversificando a matriz do suprimento e reduzindo a captação de água superficial.

O ano de 2022 também foi balizado pela recomendação da Bureau Veritas Quality International - BVQI, que realizou auditoria externa e recomendou a manutenção dos certificados ISO 14.001 - Meio Ambiente, 45.001 - Gestão de Saúde e Segurança e ISO 9.001 - Qualidade para a Metalurgia e DRF. O processo da Mineração será finalizado em março de 2023.

Para 2023, as atenções permanecerão voltadas à segurança do trabalhador e à meta do zero acidente, com a continuidade das ações de reforço dos aspectos da cultura de segurança, isso sem deixar de lado a atenção constante à qualidade dos produtos, o zelo com a satisfação dos clientes e preservação do meio ambiente.

20. EXPECTATIVAS PARA 2023

Finalizamos 2022 com o agravamento do cenário econômico mundial que perdura desde o final de 2021, acarretado pela inflação alta, taxas de juros elevadas, restrição no consumo e desaceleração da atividade econômica. Uma "tempestade perfeita" para o crescimento do risco de recessão. Tal cenário foi acirrado pelo início do conflito entre Rússia e Ucrânia em 2022, que desarrumou as cadeias globais de suprimento, notadamente para os produtos comercializados por esses países. Esse embate também intensificou a crise energética, especialmente na Europa, haja vista a importância da Rússia no fornecimento de commodities de energia (gás natural, petróleo e carvão mineral) para o mundo.

Para 2023, a expectativa é de que boa parte dos desafios vividos pelo Brasil e pelo mundo nos últimos 12 meses ainda perdurem. Segundo o Banco Mundial, estima-se que o PIB global cresça apenas 1,7%, mantendo a tendência de desaceleração da economia, que expandiu 5,9% em 2021 e aumento de 3,4% em 2022. No Brasil, o PIB apresenta

trajetória similar e, conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil (BC), a expectativa é que a economia brasileira cresça menos de 1% em 2023. Ainda segundo o BC, a inflação – medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – tende a continuar relativamente alta em 2023, atingindo 5,48% e permanecendo em linha com os 5,87% registrados em 2022.

Na China, a perspectiva é de uma reabertura mais ampla da economia após o governo local abandonar a política “covid-zero” em dezembro/22, o que deve elevar o PIB chinês em 4,3% em 2023, enquanto na zona do euro e nos EUA o crescimento econômico está previsto na ordem de 0,5%. Ainda em 2022, a China, integrante do limitado grupo de grandes economias com baixa inflação, registrou índice inflacionário de 1,8%. Na Europa, que encerrou 2022 com inflação de 9,2%, o conflito bélico nos Balcãs tende a manter toda a região sob forte pressão inflacionária, especialmente devido aos elevados custos com energia na região. Nos EUA, onde a inflação de 2022 atingiu o patamar de 6,5%, espera-se que a taxa de juros siga aumentando até meados de 2023, contudo, num ritmo mais lento. O objetivo do FED é reduzir a inflação até 2%. Cabe ressaltar que os grandes pacotes de investimento em infraestrutura aprovados durante governo Biden podem contribuir para reaquecer a economia estadunidense e elevar seu consumo siderúrgico.

Nesse contexto, segundo a World Steel Association (WSA) – entidade mundial com sede na Bélgica que reúne membros envolvidos na cadeia de aço em todos os principais países do mundo, responsáveis por cerca de 85% da produção mundial – a demanda por aço deve aumentar 1,0% em 2023 após contração estimada em 2,3% em 2022. Inflação alta, aumento das taxas de juros e desaceleração da China contribuíram para um 2022 difícil, mas a demanda por infraestrutura deve aumentar ligeiramente a demanda por aço em 2023, segundo a associação.

Para o Brasil, o IABr presume que a indústria do aço em 2023 terá crescimento de 1,9% nas vendas internas e 1,5% no consumo aparente. A produção de aço bruto deverá crescer 2%. Para as exportações, é previsto avanço de 2,1%, enquanto as importações deverão alcançar 2,3%. Já em janeiro/23, o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA) trabalha com a estimativa de alta de 11% nas compras e vendas de aço em relação a dezembro/22. Adicionalmente, a INDA não espera mudança no cenário de exportação para os EUA por conta da retirada da barreira antidumping em 2022, já que o governo Biden manteve vigente a barreira imposta pela *Section 232*, de acordo com o presidente da entidade.

No que se refere às ligas de silício, a normalização das cadeias de suprimento mundiais, a redução dos custos com frete marítimo, a aparente normalidade da produção russa de FeSi e as restrições de consumo impostas pelo panorama econômico, tendem a pressionar para baixo os preços dessas ligas durante todo o ano. Por outro lado, a manutenção das elevadas pressões de custo com energia e coque podem contribuir com a sustentação dos preços. Além disso, a retomada econômica na China pode refletir em algum aumento de consumo. Nas condições atuais, o mercado global parece relativamente equilibrado, com os preços tendendo ao *breakeven*, especialmente na China. Relatórios especializados esperam redução da produção e do consumo das ligas de silício no 1T23 em relação ao 4T22, enquanto para o acumulado de 2023, a expectativa inicial é que a produção avance cerca de 5%.

Tratando-se das ligas de cromo, ao observar a situação da África do Sul, onde recentemente a agência reguladora (NERSA) concedeu à concessionária estatal de energia elétrica (ESKOM) o reajuste de 18,65% na tarifa de energia a partir de abril/23, é possível entrever que, muito provavelmente, essa majoração se refletirá sobre a dinâmica de mercado do minério de cromo e ferrocromo no mundo e, portanto, sobre os seus níveis de preço. Para piorar a situação, as restrições no suprimento de energia do país vêm crescendo bastante desde o final do 4T22 e, como consequência, os relatórios especializados indicam que a produção sul-africana de FeCrAC no 1T23 pode declinar 14% em relação ao 4T22. Nesse cenário, a China terá que aumentar em 13% sua produção para compensar a falta de material no mercado. Havendo maior procura dos chineses pelo minério de cromo, a tendência é que seu preço siga crescendo e pressionando ainda mais os custos de produção na China. Esse movimento tende a resultar em crescimento nos preços do FeCrAC da China no 1T23, mesmo considerando a redução sazonal do consumo em função do feriado em comemoração ao Ano Novo Chinês (21 a 27/01).

Por fim, não obstante o ótimo resultado alcançado em 2022, para o ano de 2023 permaneceremos focados na consolidação dos nossos objetivos organizacionais, em especial, no aumento da competitividade internacional dos nossos produtos, com ações destinadas à contenção dos custos e ao enobrecimento do portfólio comercial. A gestão sobre a evolução do capital de giro e a busca pela geração de caixa também se mantêm como metas constantes da

Companhia, as quais dão sustentação à prática de distribuição regular dos proventos e viabilização de novos projetos estratégicos.

É importante ressaltar que as declarações e perspectivas de mercado contidas neste Relatório foram consideradas no momento de sua construção e, portanto, estão sujeitas a mudanças decorrentes das variações nos cenários aqui apresentados.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) apreciou os Temas 881 e 885, que abordam os impactos das decisões do STF em relação a coisa julgada, em especial quanto à possibilidade de cobrança da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (“CSLL”). A esse respeito, a FERBASA não possui decisão transitada em julgado ou demanda judicial questionando o não recolhimento CSLL.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27 das Demonstrações Financeiras de 2022, a Companhia provisionou o montante de R\$ 8.547 referente à contribuição previdenciária incidente sobre o terço de férias, pois apesar do debate da Companhia com Fisco em Mandado de Segurança ainda não ter transitado em julgado, o Tema 985 foi julgado pelo STF, o qual fixou tese como legítima a incidência da contribuição social.

Adicionalmente, a FERBASA informa que também não identificou a existência de outras decisões judiciais transitadas em julgado que contrariem outras decisões do STF, proferidas em ação direta ou com repercussão geral, razão pela qual a precitada decisão não implica em impacto para a Companhia.

22. AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao artigo 28, da Instrução CVM 308/1999, conforme alterada (ICVM 308/99), foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de dezembro de 2021, a contratação da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes (“PWC”) como auditor independente da Companhia, em substituição à Deloitte. A troca foi feita em função da rotatividade de auditores independentes que é prevista para cada período de cinco anos, tendo a Deloitte manifestado a sua anuência à justificativa para mudança. A PWC iniciou as suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (ITR) do primeiro trimestre de 2022.

23. AGRADECIMENTOS

Agradecemos mais uma vez a confiança depositada por nossos acionistas, clientes, fornecedores, agentes de mercado na atuação da **FERBASA**, e aos nossos colaboradores, pelo empenho e dedicação durante essa jornada. Nosso compromisso perante as partes interessadas está respaldado nos valores empresariais da Companhia, que asseguram uma gestão responsável, ética, transparente e pautada na sustentabilidade de negócio.

23. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

ATIVO – (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	2022	2021
Circulante	1.694.947	1.401.854
Caixa e equivalentes de caixa	474.102	216.512
Aplicações financeiras	393.461	385.730
Contas a receber de clientes	211.934	288.003
Estoques	579.161	421.404
Tributos a recuperar	18.324	69.150
Despesas antecipadas	5.595	7.779
Adiantamento fornecedor – energia	2.000	2.000
Outros ativos	10.370	11.276
Não Circulante	2.372.438	1.994.728
Adiantamento fornecedor - energia	167	2.167
Aplicações financeiras	417.569	211.409
Estoques	8.738	6.834
Tributos a recuperar	6.662	3.840
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.845	16.982
Depósitos judiciais	46.544	45.773
Outros créditos	826	632
Investimentos	124	124
Imobilizado e intangível	1.545.738	1.455.943
Direito de uso em arrendamento	51.946	27.341
Ativo biológico	276.279	223.683
Total do Ativo	4.067.385	3.396.582

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	2022	2021
Circulante	505.951	474.737
Fornecedores	129.638	110.710
Adiantamento de clientes	61.209	4.889
Empréstimos e financiamentos	70.284	75.689
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	136.180	113.847
Impostos e contribuições sociais	59.084	69.829
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos	-	9.669
Conta ressarcimento CCEE	12.870	24.896
Dividendos e JCP propostos	47	48.275
Arrendamentos a pagar	27.417	12.616
Outras passivos	9.677	4.772
Não Circulante	520.547	551.566
Empréstimos e financiamentos	271.750	334.127
Custo de captação de financiamentos	(3.587)	(4.042)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	45.962	65.051
Impostos e contribuições sociais	87	87
Impostos e contribuições sociais diferidos	1.022	-
Conta ressarcimento CCEE	60.645	24.619
Provisão para contingências	60.717	56.492
Provisão para passivo ambiental	56.313	57.415
Arrendamentos a pagar	22.660	12.839
Patrimônio Líquido Total	3.040.887	2.370.279
Patrimônio Líquido Controladores	3.039.676	2.369.219
Capital social	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	1.792.591	1.129.261
Ajustes de avaliação patrimonial	47.395	40.268
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)
Participação dos não controladores	1.211	1.060
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.067.385	3.396.582

**Ferbasa**

Relatório da ADMINISTRAÇÃO 2022

FESA
B3 LISTED N1
**BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (em R\$ mil)**

	4T22		4T21		2022		2021	
	R\$ mil	%RL						
RECEITA LÍQUIDA	23.425	100,0	19.648	100,0	96.759	100,0	93.184	100,0
Custo dos produtos vendidos	(19.760)	(84,4)	(18.513)	(94,2)	(75.547)	(78,1)	(71.134)	(76,3)
LUCRO BRUTO	3.665	15,6	1.135	5,8	21.212	21,9	22.050	23,7
Despesas operacionais								
Gerais, adm. e outras rec./desp. operacionais	(348)	(1,5)	1.512	7,7	(3.230)	(3,3)	(4.878)	(5,2)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	3.317	14,2	2.647	13,5	17.982	18,6	17.172	18,4
Receita financeira	4.414	18,8	1.996	10,2	15.040	15,5	4.467	4,8
Despesa financeira	(7.199)	(30,7)	(6.901)	(35,1)	(29.427)	(30,4)	(26.759)	(28,7)
Resultado Financeiro	(2.785)	(11,9)	(4.905)	(25,0)	(14.387)	(14,9)	(22.292)	(23,9)
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL	532	2,3	(2.258)	(11,5)	3.595	3,7	(5.120)	(5,5)
IRPJ/CSLL	207	0,9	(77)	(0,4)	(849)	(0,9)	(356)	(0,4)
Lucro (Prejuízo) do exercício	739	3,2	(2.335)	(11,9)	2.746	2,8	(5.476)	(5,9)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(em R\$ mil)****CONSOLIDADO**

	4T22		4T21		2022		2021	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	759.592	100,0	785.809	100,0	3.524.381	100,0	2.724.110	100,0
Mercado interno	424.771	55,9	553.588	70,4	1.941.252	55,1	1.810.224	66,5
Mercado externo	334.821	44,1	232.221	29,6	1.583.129	44,9	913.886	33,5
Impostos sobre vendas, dev. e abatimentos	(45.431)	(6,0)	(103.668)	(13,2)	(385.365)	(10,9)	(334.633)	(12,3)
RECEITA LÍQUIDA	714.161	100,0	682.141	100,0	3.139.016	100,0	2.389.477	100,0
Custo dos produtos vendidos	(472.092)	(66,1)	(338.373)	(49,6)	(1.724.090)	(54,9)	(1.383.827)	(57,9)
Varição do FV do ativo biológico	9.577	1,3	15.714	2,3	38.003	1,2	27.802	1,2
LUCRO BRUTO	251.646	35,2	359.482	52,7	1.452.929	46,3	1.033.452	43,3
Despesas operacionais								
Com vendas	(1.676)	(0,2)	(4.513)	(0,7)	(17.083)	(0,5)	(18.662)	(0,8)
Administrativas	(52.089)	(7,3)	(19.534)	(2,9)	(117.799)	(3,8)	(74.423)	(3,1)
Remuneração da Adm, PLR e abono funcionários	(20.329)	(2,8)	(37.286)	(5,5)	(99.615)	(3,2)	(101.696)	(4,3)
Outras (despesas) receitas operacionais	(30.587)	(4,3)	(12.509)	(1,8)	(57.463)	(1,8)	(37.829)	(1,6)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	146.965	20,6	285.640	41,9	1.160.969	37,0	800.842	33,5
Receita financeira	47.532	6,7	18.034	2,6	150.771	4,8	38.292	1,6
Despesa financeira	(13.362)	(1,9)	(14.127)	(2,1)	(59.075)	(1,9)	(47.811)	(2,0)
Varição cambial líquida	1.080	0,2	1.991	0,3	898	0,0	5.546	0,2
Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos (liquidação)	(141)	(0,0)	(17.127)	(2,5)	(9.201)	(0,3)	(95.208)	(4,0)
Resultado Financeiro	35.109	4,9	(11.229)	(1,6)	83.393	2,7	(99.181)	(4,2)
Lucro antes IRPJ/CSLL	182.074	25,5	274.411	40,2	1.244.362	39,6	701.661	29,4
IRPJ/CSLL	(30.082)	(4,2)	(37.837)	(5,5)	(181.888)	(5,8)	(58.754)	(2,5)
Lucro líquido do exercício	151.992	21,3	236.574	34,7	1.062.474	33,8	642.907	26,9

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
MÉTODO INDIRETO	2022	2021
Lucro do exercício	1.062.474	642.907
Ajustes do lucro líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(53.971)	3.870
Depreciações, amortizações e exaustões	121.275	115.632
Exaustão de ativo biológico	51.910	41.504
Variação valor justo dos ativos biológicos	(38.003)	(27.802)
Impostos diferidos	(3.515)	(41.945)
Atualização arrendamento a pagar	7.283	5.278
Atualização do benefício pós-emprego	(17.954)	7.717
Constituição (reversão) de provisão para contingências	951	206
Outros	3.036	1.362
	1.133.486	748.729
Redução (aumento) nas contas do ativo:		
Contas a receber de clientes	82.953	(128.261)
Estoques	(157.549)	(132.498)
Tributos a recuperar	51.395	127.339
Adiantamento a fornecedores	2.000	13.025
Depósitos Judiciais	6.381	(2.359)
Outros ativos	1.703	(7.610)
Aumento (redução) nas contas do passivo:		
Fornecedores	20.186	37.399
Impostos e contribuições sociais	6.258	7.633
Imposto de renda e contribuição social a pagar	185.401	100.700
Obrigações trabalhistas e atuariais	22.333	66.042
Contas de ressarcimento CCEE	19.175	12.515
Adiantamento de clientes	56.321	354
Outros passivos	4.681	1.885
Imposto de renda e contribuição social pagos	(204.652)	(54.572)
Juros pagos no exercício	(35.468)	(30.590)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.194.604	759.731
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Capex	(260.250)	(127.123)
Venda de imobilizado	1.381	439
Movimentação em aplicações financeiras	(123.022)	(250.098)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(381.891)	(376.782)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	-	2.785
Amortização de empréstimos e financiamentos	(71.663)	(126.299)
Amortização de arrendamentos	(34.707)	(26.149)
Redução de capital	-	(2.712)
Dividendos e JCP pagos	(448.753)	(104.559)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(555.123)	(256.934)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	257.590	126.015
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	216.512	90.497
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	474.102	216.512
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	257.590	126.015